

## EXPOSIÇÕES E EVENTOS

### EXODUS STATIONS

sábado, dia 15 de julho de 2017 a domingo, dia 3 de setembro de 2017



EXODUS STATIONS é o nome do projeto com curadoria de Marta Jecu e que traz ao Museu Carlos Machado os artistas David Casini (Itália), Marco Pires (Portugal) e Benoît Maire (França) com interpretações plásticas sobre peças e temáticas do Museu e suas coleções, fruto do contacto com as mesmas através de residências artísticas em 2017. Desenvolve-se numa sala de exposições dos trabalhos dos artistas, e um gabinete de projeções de imagens de arquivo do Museu. Inaugura a 15 de julho, pelas 17h no núcleo de Santo André, onde estará até 3 de setembro. Atividade em parceria com o festival de arte pública Walk & Talk.

Segundo a curadora:

Esta exposição é a primeira manifestação do projeto EXODUS STATIONS - que convida artistas contemporâneos a trabalhar com coleções etnológicas: após um período de residência nos arquivos de museus europeus, os artistas elaboram uma visão crítica e interpretativa sobre a história dos objetos e os significados flutuantes com que foram investidos ao longo do tempo.

A exposição propõe uma incursão na fundação do Museu Carlos Machado, especificamente em estratégias de auto-representação praticadas nas primeiras exposições do Museu.

Na exposição atual, tomamos como ponto de partida algumas das primeiras fotografias (que datam de 1903 a 1960) que documentam as exposições fundadoras do Museu Carlos Machado que reuniram vários materiais depositados durante as rotas comerciais coloniais em a ilha. Estas primeiras fotografias incluem a representação da exposição inicial quando o museu abriu na sua localização atual em 1930. Os três artistas foram convidados a interpretar essas fotos e as informações contidas nelas - especialmente no que se refere à política de exibição, o estatuto e o valor dado aos objetos naquela época, a circulação de símbolos culturais e os sistemas de classificação nas várias disciplinas. Nas imagens podemos ver como a etnologia regional e colonial, a história natural e os objetos de arte foram todos exibidos e tratados de maneiras específicas, de acordo com a importância dada aos objetos. Os artistas criam um meta-discurso em que as fotografias históricas e a presença do museu de hoje no Convento de São André são destiladas e aumentadas por associações ligadas às heranças subjetivas de cultura material, à metodologia pessoal de exibição de informação e de acordo com os seus paradigmas críticos relativamente à informação histórica.

Imagem: David Casini

- MUSEU
- EDITORIAL >
- MISSÃO >
- HISTÓRIA >
- CONVENTO DE Sto. ANDRÉ >
- IGREJA DO COLÉGIO >
- NÚCLEO Sta. BÁRBARA >

#### COLEÇÕES

- PEÇA DO MÊS >
- ARTE >
- ARTE SACRA >
- BRINQUEDOS >
- ESPÉCIES EM PEDRA >
- ETNOGRAFIA REGIONAL >
- HISTÓRIA NATURAL >

#### CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

- APRESENTAÇÃO >
- FUNDOS >
- BIOGRAFIAS >

#### EXPOSIÇÕES E EVENTOS

- AGENDA >
- ARQUIVO >

#### SERVIÇO EDUCATIVO

- APRESENTAÇÃO >
- AGENDA >
- ARQUIVO >
- O MUSEU E A ESCOLA >

#### MUSEU MÓVEL

- APRESENTAÇÃO >
- AGENDA >
- MEMÓRIAS >

#### AMIGOS DO MUSEU >

ACERCA DO SÍTIO . INSCRIÇÃO NA MAILING LIST